

DNOTICIAS.pt - Serviço de documentação e impressão

Ricardo Fabrício

[Taxas fora do formato](#)

Data: 08-01-2008

Como se costuma dizer -às vezes- a lógica é uma batata. E as taxas aeroportuárias –em certas situações– assemelham-se a uma batata das grandes. Num voo Funchal-Lisboa-Funchal o passageiro paga uma taxa YQ (24€), uma taxa YP (21€) e ainda uma taxa PT (8€), sem falar na taxa XP que é variável consoante o emissor do título de transporte. Feitas bem as contas, estas três taxas (YQ-YP-PT) representam mais de 25% do custo a suportar pelo passageiro. Não quero discutir se é muito ou pouco, mas apenas expressar que é um escândalo a ausência de serviços elementares justificativos para as taxas cobradas, até porque 25% do custo não é propriamente algo com uma expressão marginal na formação de um custo global.

Mesmo não sendo jurista ou versado em leis, quer-me parecer que a categoria taxa é de um género diferente da categoria imposto. A taxa alude para uma troca facultativa, ou seja, se não usar/usufruir não sou taxado. O imposto possui um espírito mais coercivo, na medida em que independentemente da utilização, ele é obrigatório. Dito isto, o que se passa nos aeroportos converge –a meu ver– para a vigência de um sistema paralelo de impostos, obrigatórios, em que independentemente do usufruto ou do serviço recebido, o passageiro paga sempre. Quanto às contrapartidas... enfim... logo se vê. E esta situação não é admissível. Se querem cobrar impostos a quem viaja, então, que se altere a nomenclatura existente; e as taxa YQ, YP e PT que se passem a chamar imposto YQ, imposto YP e imposto PT. Agora apelidar de taxa um imposto encapotado, não.

Vejamos um exemplo simples, para dar um pouco mais substância à opinião. Quando um passageiro chega ao aeroporto, por exemplo, com bagagem fora do formato e é obrigado a colocá-la no tapete para a pesar e depois é obrigado a retirá-la e a transportá-la/depositá-la num outro local, onde está o serviço que lhe cobram? Não existe uma taxa em que está inserido o serviço de manuseamento da bagagem? Quando os passageiros têm que arrumar as bagagens fora de formato de outros passageiros (!), para que seja possível saírem outras bagagens, onde está o serviço que cobram ao passageiro? Para que serve a taxa que se paga pelo manuseamento de bagagem?

Não defendo, nem sou adepto das gratuitidades. Aliás, sou contra o espírito borlista reinante, neste país de subsídios fáceis e agentes económicos equivocados, que ainda acreditam na existência de "almoços grátis". No entanto, parece-me ser absolutamente inadmissível que se cobrem taxas aos clientes –essas sim– absolutamente fora do formato e que na prática não são mais do que verdadeiros impostos camuflados.

Ricardo Fabrício

© Está expressamente proibida a distribuição e a utilização dos diferentes conteúdos dos serviços do DNOTICIAS.pt, sem consentimento prévio da Empresa Diário de Notícias, Lda.